

P 1183

Atuação do enfermeiro no pós transplante de células-tronco hematopoiética autólogo

Alexsandra Relem Pereira; Adriana Ferreira da Silva; Carolina Caon Oliveira - HCPA

Introdução: O transplante de células-tronco hematopoiéticas (TCTH) é um procedimento que envolve a substituição do sistema hematopoiético e imunológico doente por um sadio. No transplante autólogo as células-tronco hematopoiéticas doentes são tratadas com altas doses de quimioterapia associadas ou não à irradiação corporal total (condicionamento), após a remissão da doença essas células são colhidas, armazenadas e reinfundidas a fim de resgatar o paciente dos efeitos mieloablativos do tratamento. **Objetivo:** descrever as ações do enfermeiro no paciente pós o transplante de células-tronco hematopoiéticas autólogo. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do profissional enfermeiro em uma unidade de Transplante de Células Tronco Hematopoiéticas de um hospital público do sul do país. **Resultados:** O condicionamento resulta em aplasia medular (queda de plaquetas, leucócitos e hemácias) sendo a fase mais crítica, pois o paciente estará sujeito a sangramentos e infecções decorrentes da neutropenia tornando os cuidados de enfermagem extremamente importantes. **Conclusão:** Diante disso, o enfermeiro assume um importante papel, pois através de seu conhecimento e sua avaliação criteriosa, lidera a equipe de enfermagem e estabelece as melhores intervenções para o paciente neste momento crítico de aplasia medular a fim de prevenir riscos e minimizar danos decorrentes de sangramentos e neutropenia. **Unitermos:** Autólogo; Aplasia medular; Transplante